

## PLANO DE ENSINO

### LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (OPTATIVA)

#### I – Ementa

Estudo das teorias sobre educação de surdos, cultura surda, linguística da língua brasileira de sinais e ensino da língua portuguesa como segunda língua para surdos. Discussão de temas relevantes para o exercício da função do professor em diferentes instituições de ensino na promoção da educação inclusiva do aluno surdo.

#### II – Objetivos Gerais

- Conhecer as idiossincrasias da comunidade e da cultura surda, contribuindo para a inclusão social e educacional do surdo.
- Analisar de forma reflexiva as mudanças que ocorrem nas instituições e na sociedade a partir da inclusão da Libras na educação dos surdos.

#### III – Objetivos Específicos

- Desenvolver habilidades necessárias para a compreensão e a aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- Possibilitar a compreensão ampla e consistente da importância da Libras na constituição do sujeito surdo e na aprendizagem da língua portuguesa.

#### IV – Competências

Compreender princípios teórico-metodológicos relacionados à educação de surdos no ensino regular e na escola bilíngue e ao ensino de conceitos e práticas relacionados à educação da pessoa surda.

#### V – Conteúdo Programático

##### 1. História da educação dos surdos

###### 1.1 Oralismo

###### 1.2 Comunicação total

###### 1.3 Educação bilíngue

##### 2. Linguística da Língua Brasileira de Sinais

###### 2.1 Aspectos fonológicos e morfológicos da Libras

###### 2.2 Categorias gramaticais: verbos, adjetivos, pronomes e classificadores

###### 2.3 Aspectos sintáticos: estrutura das frases em Libras

#### VI – Estratégia de Trabalho

A disciplina é ministrada por meio de aulas expositivas, metodologias ativas e diversificadas apoiadas no plano de ensino. O desenvolvimento de conceitos e conteúdos ocorre com o apoio de propostas de leituras de livros e artigos científicos básicos e complementares, exercícios, discussões em fórum e/ou chats, sugestões de filmes, vídeos e demais recursos audiovisuais. Com o objetivo de aprofundar e enriquecer o domínio dos conhecimentos e incentivar a pesquisa, o docente pode propor trabalhos individuais ou em grupo, palestras, atividades complementares e práticas em diferentes cenários, que permitam aos alunos assimilarem os conhecimentos essenciais para a sua formação.

## VII – Avaliação

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação por meio da autocorreção de exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*. Os critérios de avaliação estão disponíveis para consulta no Regimento Geral.

## VIII – Bibliografia

### Básica

PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D. *Libras*. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2012.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SILVA, R. D. *Língua brasileira de sinais: LIBRAS*. São Paulo: Pearson, 2015.

### Complementar

BAGGIO, M. A.; NOVA, M. da G. C. *Libras*. Curitiba: InterSaberes, 2017.

ESTELITA, M. *ELiS – Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais*. São Paulo: Penso, 2015.

QUADROS, R. M. *Língua de Herança: Língua Brasileira de Sinais*. São Paulo: Penso, 2017.

QUADROS, R. M. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: instrumentos de avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2007.